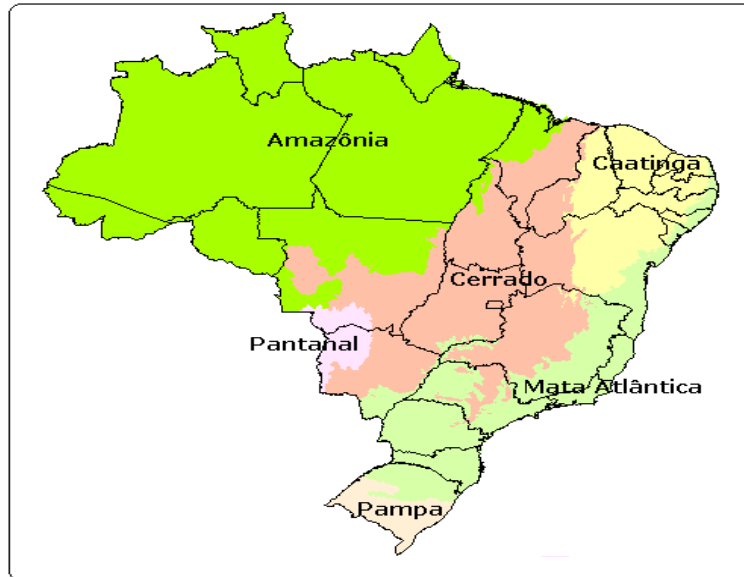


Desafios das Novas Fronteiras Florestais do Brasil

1º Congresso Florestal do Tocantins

Novembro 2010

Situação florestal do Brasil



IBGE 2006

Plantios ao longo dos anos:

2005: 553.000 ha
2006: 627.000 ha
2007: 640.000 ha
2008: 600.000 ha
2009: 400.000 ha

Fonte: MMA(2006)/ABRAF (2010)MFConsultoria

Tipo de vegetação:

- Amazônia : 419.694.300 ha
- Cerrado : 203.644.800 ha
- Mata Atlântica : 111.018.200 ha
- Caatinga 84.455.300 ha
- Pampa: 17.649.600 ha
- Pantanal: 15.035.500 ha

Plantações existentes em 2009

- Total: 6.783.000 ha
- Eucaliptos: 4.516.000 ha
- Pinus: 1.795.000 ha
- Outros: 472.000 ha

Fonte: ABRAF – 2010/SBS-2008

Outras espécies plantadas- 2009

	hectares : 2009
• <i>Acacia spp</i> - Acácia:	174.000
• <i>Hevea brasiliensis</i> - Seringueira:	129.000
• <i>Schizolobium amazonicum</i> : - Paricá -	85.000
• <i>Tectona grandis</i> : Teca:	65.000
• <i>Araucaria angustifolia</i> – Pinheiro brasileiro:	12.000
• <i>Populus deltoides</i> : Populus	4.000
• Outros :	3.000
Total:	472.000

Plantações de eucaliptos e pinus - 2009

Eucaliptos: hectares-2009	
•Minas Gerais	1.300.000
•São Paulo	1.030.000
•Bahia	628.000
•Mato Grosso do Sul	291.000
•Rio Grande do Sul	272.000
•Espírito Santo	205.000
•Paraná	158.000
•Pará	140.000
•Maranhão	137.000
•Santa Catarina	100.000
•Outros	255.000
Total	4.516.000

Pinus : hectares-2009	
•Paraná	696.000
•Santa Catarina	551.000
•Rio Grande do Sul	171.000
•São Paulo	168.000
•Minas Gerais	140.000
•Bahia	31.000
•Mato Grosso do Sul	17.000
•Goiás	15.000
•Outros	6.000
Total	1.795.000

Sonte ABRAF 2010

Produtividades médias das plantações comerciais brasileiras com alta tecnologia.

- Eucaliptos : 25 a 50 m³/ha.ano
- Pinus: 18 a 36m³/ha.ano
- Paricá : 20 a 30 m³ /ha.ano
- Araucária- 10 a 20 m³/ha.ano
- Populus : 20 a 30 m³ /ha.ano
- Teca: 15 a 20 m³ /ha.ano
- Acácia 15 a 25 m³ /ha.ano

Fonte: MFConsultoria

Ocupação das terras pelo agro-negócio.

Utilização corrente:

Agricultura anual: 44,0 milhões ha

Agricultura permanente: 12,0 milhões ha

Pastagens : 159,0 milhões ha

Florestas plantadas: 6,7 milhões ha

fonte: AgraFNP/ABRAF

Utilização futura de novas plantações florestais : principalmente em terras de pastagens degradadas, área de agricultura antieconômica, e terras cobertas por cerrado.

Brasil – Disponibilidade de terra.

Brasil é um país continental, grande e complexo. Preços de terras variam muito.

Plantações florestais tradicionais estão nas regiões sul, sudeste e Bahia. Algumas novas fronteiras florestais aparentam estar na região centro-oeste, norte e leste de Minas Gerais, sul do Rio Grande do Sul, e principalmente no que é denominado de MAPITO a região composta por Maranhão, Piauí e Tocantins.



Mapito: Maranhão- Piauí-Tocantins



Em discussão: MAPITO
ou MAPITOBA ?

Ambiente de negócios nas novas fronteiras

Fatores internos

Pontos fortes

Pontos fracos

Fatores externos

Tendências

Ameaças

Oportunidades

Pontos fortes

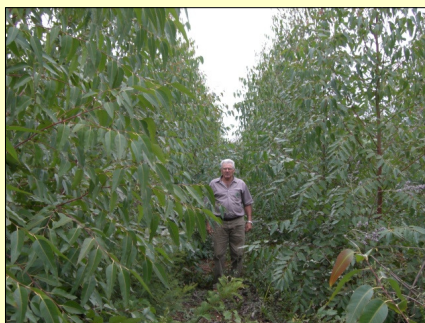
- Receptividade alta dos governos locais.
- Disponibilidade de terras a preços baixos, comparativamente às regiões tradicionais
- Potencial de mecanização intensiva
- Disponibilidade de mão de obra
- Disponibilidade de créditos a partir de bancos de desenvolvimento.

Pontos fracos

- Mão de obra qualificada



- Custos de reflorestamentos mais elevados do que a média de regiões tradicionais; erros iniciais na implantação dos projetos.



Nota: mesmo clone, mesma idade, talhão lado a lado.

- Distribuição de chuvas e déficit hídrico.
- Infra-estrutura: estradas, sistema de educação e de saúde das comunidades, acomodação para colaboradores.

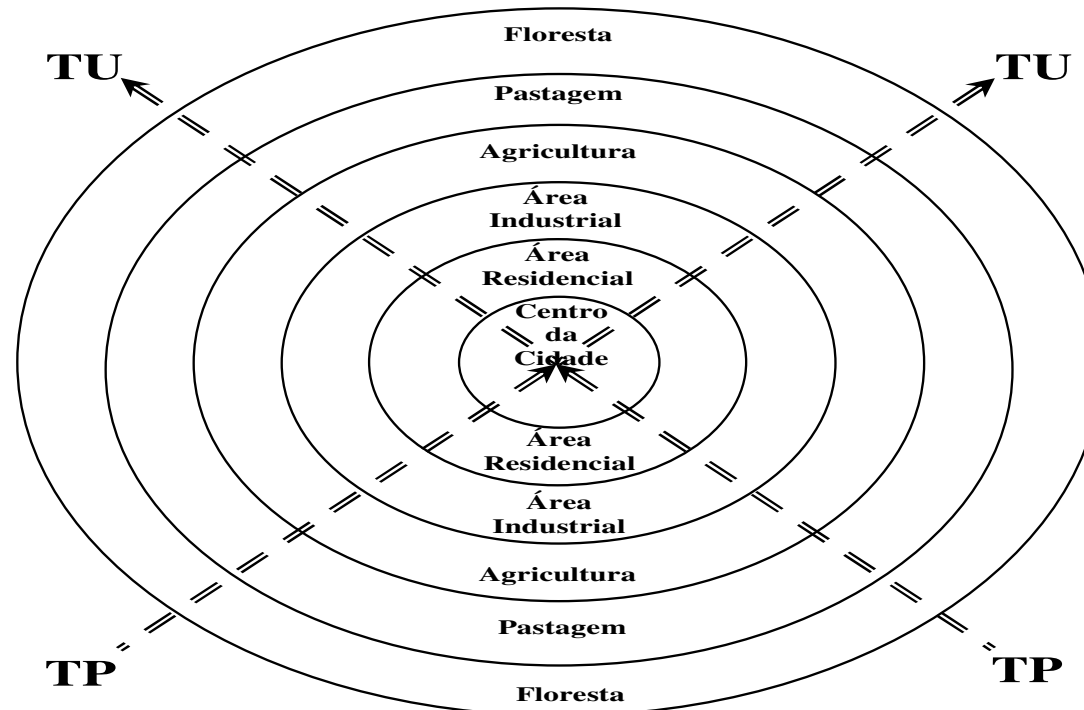
Oportunidades

- Baixo preço das propriedades rurais
- Elevada perspectiva de apreciação das terras
- Projetos futuros para a infra-estrutura para escoamento dos produtos

Tendências na apreciação da terra

OCUPAÇÃO IMOBILIÁRIA:

Tendência de Uso (TU) vs Tendência de Preço (TP)



Por Manoel de Freitas – Consultoria Florestal LTDA
(Adaptado de “Anéis de Thuenem”).

Ameaças

- Desmatamento de vegetação nativa pode gerar reações de grupos ambientais
- Adaptabilidade do material genético
- Ocorrências de novas pragas. Clima pode favorecer
- Desconhecimento da nutrição florestal correta.
- Acentuada variação dos tipos de solo
- Produção florestal pode não encontrar mercado no momento devido. Quem vem primeiro: a floresta ou a indústria?

Principais espécies de eucaliptos plantadas no Brasil

Eucalyptus:

grandis, urophylla, saligna, citriodora, dunnii, camaldulensis, cloeziana, tereticornis, entre outros híbridos como Eucalyptus grandis + urophylla (o mais plantado, e conhecido como urograndis), grandis + camaldulensis (grancam), urophylla + camaldulensis (urocam), grandis + brassiana, brassiana + urophylla.

Questão estratégica : Qual seria a espécie ou híbrido mais adequado para a nova fronteira?



Clone : 4 anos

(Mesma região)



Semente não melhorada: 4 anos



Clone não adaptado à seca- 3 anos

Fatores à observar na escolha de um “site” florestal

- Custo de terras por hectare
- Tamanho médio das propriedades e grau de utilização(percentual de aproveitamento)
- Potencial produtivo da área: IMA
- Topografia: plana, ondulada, acidentada
- Características do solo: física e nutricional
- Clima: precipitação e temperatura média.
- Complexidade de obtenção de licenças ambientais
- Infra-estrutura: logística para expedição do produto.

Comentários na implantação dos projetos

- **Terras** : Quanto mais planas as terras, menores os custos de reflorestamento; terras mais acidentadas podem elevar os custos em até 50% ou mais.
- **Mudas** : material clonal adequado pode aumentar a produtividade em até 50% comparado às melhores sementes. A seleção do material clonal apropriado pode demandar até 7 anos ou um mínimo de 4 anos nas novas fronteiras.
- **Nutrição.**: aplicação correta dos nutrientes requeridos pela plantação, consideradas as características dos solos pode elevar a produção em pelo menos 30%.
- **Clima**: a distribuição das chuvas é tão importante quanto a quantidade, na medida em que junto com a temperatura média e características do solo, traduz o índice de déficit hídrico da região.

As diferentes produtividades na nova fronteira

Variação do IMA com casca/ ha/ano– 1ª rotação

- **Baixo** :20 a 30 m³ – solos arenosos – déficit hídrico alto
- **Médio**: 30 a 40 m³ – solo arenoso/argiloso –déficit hídrico médio - *IMA predominante*
- **Alto** :40 a 50 m³ – solo argiloso/arenoso– baixo déficit hídrico (menos de 100 mm/ano)

Nota : IMA pode cair 10% a cada rotação, em relação ao volume anterior.

Fonte: MFConsultoria.

Valores médios de terras nas novas fronteiras

Preços médios para terras destinadas à reflorestamento.

- **Baixo** – R\$ 600,00 a 1.000,00/ha – normalmente terras com cerrado.
- **Médio** – R\$ 1.000,00 a 2.500,00/ha – pastagens, principalmente- *preço predominante*
- **Alto** – +R\$ 2.500,00/ha – áreas com algum uso para agricultura

Nota: valores sujeitos a uma elevação de preços dependendo da proximidade de cidades, estradas pavimentadas, topografia, qualidade do solo, e grau de supressão de vegetação.

Grau de utilização da terra, com implantação de florestas (%)

- **Alto** – 70% de área plantável
- **Médio** – 60% de área plantável- **predominante**
- **Baixo** – 50 % de área plantável

Fonte: MFConsultoria

Custos médios de reflorestamento nas novas fronteiras

1ª Rotação :

<u>1º ano</u>	<u>7 anos</u>
R\$3.800,00/ha	R\$ 4.900,00/ha

Considerações:

- ✓ Em áreas acidentadas podem custar 30% ou mais do que os valores acima previstos.
- ✓ Uma vez que os custos de reflorestamentos dependem de fatores tais, como, salários da região, grau de supressão da vegetação que cobre a terra, fertilidade e textura física do solo, é esperado que os valores médios mencionados variem 15% para mais ou para menos..
- ✓ Custos não incluem lucro na atividade e impostos pertinentes, se forem executados por empresas contratada

2ª e demais rotações – custos para 7 anos aproximadamente igual a 40% dos custos da 1ª rotação.

Fonte: MFconsultoria

Notas finais sobre projetos florestais nas novas fronteiras

- ✓ Possibilidade para parceria florestal, sejam na forma de doação pura e simples de mudas, arrendamentos, participação na produção, entre outras modalidades.
- ✓ Via de regra, empresas acabam optando por ter terras próprias entre 60% e 70%. Aparentemente, tem sido difícil atingir metas de parcerias acima de 40%.
- ✓ Um acurado exame quanto a existência na área de influência do projeto de comunidades quilombolas, terras indígenas, organizações tipo MST, unidades de conservação, pois tais situações tornam o projeto social e ambientalmente mais sensível.
- ✓ O perfeito e completo licenciamento do projeto deve ser o primeiro item a ser examinado e encaminhado.
- ✓ Uma bem elaborada estratégia de aquisição de terras deve ser implantada, para não perder o controle sobre os preços de terra, que tendem a seguir uma escalada de valores.
- ✓ Dependendo da região, um exame rigoroso e profundo da documentação das terras deve ser conduzido por advogados especialistas na matéria e conhecedores da região..

OBRIGADO,

MANOEL DE FREITAS CONSULTORIA FLORESTAL LTDA

freitasma-ita@uol.com.br

55-19.3262.0924 (and Fax) , 55-19.3262.1059 and 55-19.9603.7766

Legenda usada nas fontes:

ABRAF: Associação de florestas plantadas www.abraflor.com.br

AgraFNP- empresa de agro-negócios- www.agrafnp.com.br

MMA: Ministério do Meio Ambiente: www.mma.gov.br

SBS: Sociedade Brasileira de Silvicultura : www.sbs.org.br

MFConsultoria: Manoel de Freitas Consultoria Florestal Ltda